

A LIGA E AS TENSÕES NO ESPORTE ESCOLAR*

THE LIGA AND THE TENSIONS IN SCHOOL SPORTS

LA LIGA Y LAS TENSIONES EN EL DESPORTO ESCOLAR

Gyna de Ávila Fernandes

gynaavilafernandes@gmail.com

Franklin Ribeiro Fernandes Negrão

franklinrfernandes@gmail.com

Miriam Santiago Anastácio da Silva

miriam25sas@gmail.com

Leandro Soares Assunção Rafael

leandro768rafael@gmail.com

Fernanda Carvalho Massanti Ponzó

fernandacmponzo@gmail.com

Bianca Braga Machado

bianca.bh97@hotmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

PALAVRAS-CHAVE: *Escola; Educação Física; Esporte.*

INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2018, inicia-se o programa Residência Pedagógica oferecido pelo Governo Federal para alunos das licenciaturas, que tem como objetivo

A formação de professores para atuação na Educação Básica na perspectiva de construção de uma prática ancorada nas demandas da escola pública brasileira no desafio de construir uma ação educativa na perspectiva da formação humana. (Projeto Residência Pedagógica/UFMG. Subprojeto Educação Física, 2018, P. 1)



* O Programa Residência Pedagógica está vinculado e financiado pela CAPES.



Dentre as escolas selecionadas, encontra-se a Escola Municipal Oswaldo França Júnior localizada em Belo Horizonte, bairro São Gabriel. Nessa instituição, o terceiro trimestre foi selecionado pela Educação Física para tratar o conteúdo dos esportes tendo como tema o Futebol. A abordagem se concretizou por meio do projeto *Liga Oswaldo França Júnior*, que teve por objetivo principal proporcionar experiências diferenciadas com relação ao esporte, a competição e a organização de um evento esportivo na escola.

Assim, o presente texto busca elucidar em linhas gerais como se deu a criação e o desenvolvimento da Liga, refletindo também sobre o tensionamento entre o *esporte da escola* e o *esporte na escola* (VAGO, 1996)².

Através da motivação de trabalhar o Futebol para além das práticas costumeiras e não se resumindo ao ato de jogar em si, a Liga foi pensada em quatro Grupos de Trabalhos com específicas demandas e funções, a saber: Jogar: organização, escalação e treinamento dos times; Torcer: criação do grito de guerra, adereços, bandeira e nível de animação durante os jogos; Mídia: registrar os momentos pré e durante a Liga; Mascote: escolha e confecção desse através do debate de identidade e pertencimento do time.

A avaliação se deu através do nível de envolvimento dos alunos em todos os quatro Grupos de Trabalho. Dessa forma, o ganhar está atrelado a um conjunto de fatores que vão além de uma vitória em quadra. É necessário, para vencer o seu oponente, amalgamar os saberes e produzir um conhecimento conjunto sobre o Futebol.

O trato do tema Futebol se deu através de um tensionamento entre o *esporte da e na escola*. Isso se mostrou presente em três aspectos: 1) como se organizou; 2) a flexibilização das regras oficiais; 3) a produção de conhecimento.

O primeiro, refere-se ao fato de que na Liga não existiu uma pré-seleção baseada em critérios técnicos e táticos, em face que no esporte de alto rendimento esses critérios são utilizados. No segundo aspecto, flexibilizou-se as regras oficiais sem prejudicar o entendimento do jogo, como as dimensões do campo, a cobrança de lateral e o tempo de jogo. Isso foi necessário considerando o espaço, o tempo para a realização da Liga e nível técnico/tático dos alunos. Como terceiro aspecto, destacamos a produção de conhecimento que se deu na divisão das turmas em Grupos de Trabalho. Com atuação e funções diferenciadas, isso viabilizou aos alunos a apropriação do esporte, segundo Silveira e Campos (2017, p.27), por meio do *saber-sobre, saber-fazer e o saber apreciar*.

Entendemos que a Educação Física tem papel fundamental como mediadora das tensões entre *esporte na e da escola* na superação das ideias de uma completa autonomia escolar ou de uma prática subjugada ao alto rendimento. A Liga como Projeto Pedagógico visa tratar as questões referentes ao Futebol enquanto fenômeno social, em uma linha tênue entre as diferentes expressões esportivas.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, G.C.F.; CAMPOS, T. *Geração movimento*, 2017. Apostila. Instituto Coca Cola Brasil. Universidade Federal de Minas Gerais. Pró-reitoria de Graduação. Pró-reitoria de Extensão. Programa Residência Pedagógica. Subprojeto Educação Física. Belo Horizonte, Agosto de 2018.

VAGO, Tarcísio Mauro. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente—Um diálogo com Valter Bracht. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, v. 3, n. 5, p. 4-17, 1996.



² Ao longo deste trabalho ao citar a expressão “esporte na escola e esporte da escola” estamos nos inspirando em Vago (1996).



